

REQUISITOS DE IMUNIZAÇÃO PARA ALUNOS MATRICULADOS EM ESCOLAS DE CONNECTICUT

É essencial garantir que o seu filho faz check-ups anuais e comparece a todas as consultas marcadas pelo seu prestador de cuidados primários para manter as suas vacinas atualizadas.

Idade ou grau

Vacina	Antes das 24 semanas	Após as 24 semanas	Ao fim de 1 ano ou mais	Por 18 meses	Até 24 meses	Aos 4 anos ou após	Até 1 de abril de do 6º ano	Até 1 de abril 10º ano
Hepatite B	1ª e 2ª doses	3ª dose						
DTaP	Doses 1, 2, 3 e 4 para programas pré-escolares com crianças de 18 meses de idade					Dose 5		
Tdap (Td)							1ª dose	
Poliomielite	Doses 1, 2 e 3 para programas pré-escolares com crianças de 18 meses de idade					Dose 4		
MMR			Dose 1			Dose 2		
Varicela			Dose 1			Dose 2		
Hepatite A			2 doses separadas por 6 meses (1ª dose no ou após o 1º aniversário)					
Hib			1 Dose					
Meningocócica							1ª Dose	Dose de reforço
Pneumocócica			1 Dose					
Gripe			1 dose entre 1 de agosto e 31 de dezembro para o ano em que frequenta o ensino pré-escolar (para os que recebem a vacina da gripe pela 1ª vez, devem receber 2 doses separadas por pelo menos 28 dias)					

Nota: As datas acima indicam as datas em que as vacinas devem ser administradas para que estejam totalmente atualizadas. Para obter os requisitos legais completos para a entrada na escola, visite: portal.ct.gov/immunization/Laws-and-Regulations. Se não tiver a certeza de que uma criança está em conformidade, contacte o prestador de cuidados primários da criança, a enfermeira da escola ou o Programa de Imunização através do número (860) 509-7929.

Datas de validade para exames físicos e imunizações de nível escolar:

Início da pré-primária
 Início do jardim de infância
 1 de abril para os alunos do 6.º ano (segunda-feira se coincidir com um fim de semana)
 1 de abril para os alunos do 10.º ano (segunda-feira se coincidir com um fim de semana)
 À entrada para os alunos que iniciam a escolaridade (ver definição)

Novos alunos são todos os alunos que são novos no distrito escolar, incluindo todos os pré-escolares e todos os alunos que vêm de escolas privadas de Connecticut, escolas particulares, paroquiais e charter de Connecticut localizadas na mesma comunidade ou em outra. Todos os As crianças em idade pré-escolar, bem como todos os alunos que entram no jardim de infância, incluindo os que repetem o jardim de infância, e os que mudam de qualquer programa pré-escolar público ou privado, mesmo no mesmo distrito escolar, são considerados novos alunos.

Informações importantes para alunos novos e antigos:

Todos os novos alunos e os alunos que regressam aos anos de escolaridade com requisitos específicos (descritos acima) têm de fazer um exame físico completo e ter todas as vacinas necessárias em dia antes do início do ano letivo (ou no prazo indicado acima). **Os alunos que não cumpram estes requisitos podem ser excluídos da escola até estarem em conformidade.**

Mudou-se recentemente de outro estado para o Connecticut? Consulte o seu médico para confirmar que o seu filho tem a vacina em dia. Algumas vacinas exigidas em Connecticut podem não ter sido exigidas no seu estado anterior.

Atenção, pais de alunos do pré-escolar:

Para garantir a saúde e a segurança de todos, os alunos do pré-escolar devem ser vacinados contra a gripe antes de 31 de dezembro. Os alunos que não estiverem totalmente vacinados até à data limite podem ser excluídos da escola até cumprirem todos os requisitos de imunização.

O seu filho tem de ser vacinado? Leia o código QR ou visite Bridgeportct.gov/childhoodvaccines para encontrar um local conveniente e garantir que o seu filho tem as vacinas em dia.



Mais informação



Vacinas necessárias e porque são necessárias

Todas as crianças que frequentam as Escolas Públicas de Connecticut devem ser vacinadas contra as seguintes doenças para garantir um futuro mais saudável e evitar uma potencial exclusão da escola. Estas vacinas são cruciais para prevenir a propagação de doenças altamente contagiosas, surtos e proteger indivíduos vulneráveis. Reduzem também o risco de doença grave, transmissão, complicações, hospitalizações e mortes, especialmente entre os grupos de alto risco, como crianças pequenas, idosos e pessoas com problemas de saúde subjacentes.

Nome da doença	Sintomas e complicações	Vacina Evitável?	Nome da vacina
Hepatite B	Uma infecção do fígado causada pelo vírus da hepatite B (VHB) que pode levar a complicações para toda a vida, incluindo cirrose (cicatrizes) e cancro do fígado. Os sintomas incluem fadiga, náuseas, vômitos, dor abdominal, icterícia (pele/olhos amarelados).	✓	Vacina contra a Hepatite B
Difteria	Infeção bacteriana que afeta o sistema respiratório, causando dificuldade em respirar e dor de garganta, febre, revestimento espesso da garganta; em casos graves, pode causar insuficiência cardíaca, paralisia e morte.	✓	DTaP, Tdap ou Td
Tétano	Infeção bacteriana que afeta o sistema nervoso, causando rigidez muscular, espasmos dolorosos (trismo) e dificuldade em respirar. Pode ser fatal se não for tratada de imediato.	✓	DTaP, Tdap ou Td
Coqueluche (Tosse convulsa)	Infeção bacteriana altamente contagiosa que afeta o sistema respiratório, afetando as vias respiratórias, causando ataques de tosse graves (som de coqueluche), corrimento nasal, febre, vômitos, pneumonia, infeções nos ouvidos e, em casos graves, atrasos no desenvolvimento.	✓	DTaP ou Tdap
Poliomielite	Infeção viral que ataca o sistema nervoso e provoca febre, dores de garganta, dores de cabeça, fraqueza muscular e, em casos graves, paralisia. A vacinação com a IPV (Vacina Inativada contra a Poliomielite) é essencial para erradicar a poliomielite a nível mundial e prevenir o seu ressurgimento.	✓	Vacina contra a Poliomielite (IPV)
Caxumba	Uma infecção viral que provoca inchaço das glândulas salivares (glândulas parótidas) nas bochechas e no maxilar, febre, dores de cabeça, dores musculares e fadiga. Pode também levar a outras complicações, como surdez, meningite (inflamação do cérebro), encefalite (inchaço do cérebro) e orquite (inflamação dos testículos).	✓	Vacina MMR
Sarampo	Uma doença respiratória altamente contagiosa que provoca febre alta, erupção cutânea generalizada, tosse, corrimento nasal, olhos vermelhos/aquosos e sensibilidade à luz. Pode levar a complicações graves, incluindo pneumonia, encefalite, infeções dos ouvidos e morte.	✓	Vacina MMR
Rubéola (sarampo alemão)	Infeção viral que afeta o sistema respiratório, causando febre ligeira, erupção cutânea (começando no rosto), gânglios linfáticos inchados e dores nas articulações. Apresenta riscos especialmente para as mulheres grávidas, podendo provocar defeitos congénitos.	✓	Vacina MMR
Varicela (Varicela)	Infeção viral altamente contagiosa que provoca uma erupção cutânea com comichão e bolhas (começa no rosto/tronco), febre, fadiga e perda de apetite. Pode levar a infeções bacterianas da pele (por coçar), pneumonia e encefalite.	✓	Vacina contra a Varicela
Hepatite A	Infeção do fígado causada pelo vírus da hepatite A (HAV) que se propaga através de alimentos ou água contaminados. Pode causar febre, fadiga, náuseas, perda de apetite, vômitos, dores abdominais, icterícia (amarelecimento da pele e dos olhos) e, em casos graves, insuficiência hepática.	✓	Vacina contra a Hepatite A
Haemophilus influenzae tipo b (Hib)	Infeção bacteriana que causa doenças graves e febre, tosse, corrimento nasal e infeção nos ouvidos. Pode causar dificuldade em respirar e levar a pneumonia, meningite, epiglote (inchaço das vias respiratórias superiores) e infeções da corrente sanguínea em crianças pequenas.	✓	Vacina contra o Hib
Doença pneumocócica	Infeção bacteriana que provoca febre, tosse, falta de ar, dores no peito, fadiga, confusão (em casos graves). Pode provocar inflamação, pneumonia, meningite, infeções da corrente sanguínea e perda de audição.	✓	Vacina Pneumocócica
Doença meningocócica	Infeção bacteriana que afeta o cérebro, a medula espinal e a corrente sanguínea, causando febre, dores de cabeça, rigidez do pescoço, náuseas, vômitos, confusão e sensibilidade à luz (em casos graves). Pode provocar meningite, septicemia (infeção da corrente sanguínea) e choque, levando à incapacidade permanente ou à morte.	✓	Vacina Meningocócica
Gripe (Influenza)	Doença respiratória viral contagiosa que provoca febre, tosse, dor de garganta, corrimento/nariz entupido, dores musculares, dores de cabeça e fadiga. Pode provocar pneumonia, bronquite, infeções dos seios nasais, infeções dos ouvidos e, em casos graves, hospitalização.	✓	Vacina contra a Gripe

Vacina	Notas
MMR	A segunda vacina MMR para o ano letivo de 2024-2025 aplica-se a todos os alunos dos graus K-12.
DTaP	A vacina DTaP destina-se especificamente a crianças com menos de 7 anos de idade. Quando uma criança atinge os 7 anos de idade, deve receber a vacina Tdap (ver abaixo).
Tdap (Td)	A vacina Tdap pode ser administrada a crianças a partir dos 7 anos de idade em vez da vacina Td, exceto em caso de contraindicação. É necessária 1 dose para os alunos que tenham completado as 3 séries primárias de DTaP. Os alunos que iniciam a série aos 7 anos de idade ou mais só precisam de 3 doses de vacina contendo tétano-difteria, uma das quais deve ser Tdap, e seguirão o calendário de recuperação prescrito pelo médico.
Hepatite A	O requisito para o ano letivo de 2024-2025 aplica-se a todos os alunos do pré-escolar ao 12º ano nascidos em 1/1/07 ou mais tarde.
Hepatite B	O requisito para o ano letivo de 2024-2025 aplica-se a todos os alunos dos graus K-12. A série de Hepatite B deve seguir intervalos de espaçamento específicos: um mínimo de 4 semanas entre as doses 1 e 2, 8 semanas entre as doses 2 e 3, e pelo menos 16 semanas entre as doses 1 e 3. A dose 3 deve ser administrada às 24 semanas de idade ou mais tarde.
MMR, Varicela, MMRV, Gripe Intranasal	Se duas vacinas de vírus vivos (tríplice viral, varicela, tríplice viral, influenza intranasal) não forem administradas no mesmo dia, devem ser separadas por pelo menos 28 dias (não há período de carência de 4 dias para vacinas de vírus vivos). Se não forem separados por pelo menos 28 dias, a vacina administrada em segundo lugar deve ser repetida.
Hepatite A, Hepatite B, Sarampo e Papeira, Rubéola e Varicela	A confirmação laboratorial da imunidade só é considerada aceitável para a hepatite A, a hepatite B, o sarampo, a papeira, a rubéola e a varicela. No caso da varicela, é necessária a confirmação por escrito de um profissional de saúde (médico, assistente social ou enfermeiro), indicando os antecedentes da criança com base nos registos familiares ou médicos.

